

I Care se torna um marca-página que nos acompanha a viver a Palavra de Vida durante o mês

CHIARA L.

TRENTO



12

**"FOI A MIM QUE
O FIZESTES"**
(Mt 25,40)

Lembro-me dos primeiros tempos do Movimento dos Focolares, quando o novo carisma infundia nos nossos corações um amor muito especial pelos pobres.

Quando os encontrávamos na rua, tomávamos nota de seus endereços numa caderneta, para depois irmos visitá-los e ajudá-los; para nós, eram Jesus.



Depois de tê-los visitado nos seus barracos, nós os convidávamos para almoçar em nossas casas.

Para eles colocávamos a toalha mais bonita, os melhores talheres, os alimentos mais selecionados. No primeiro focolare sentavam-se à nossa mesa uma focolarina e um pobre, uma focolarina e um pobre...

A um certo ponto pareceu-nos que o Senhor pedisse a nós mesmas que nos fizéssemos pobres para podermos servir os pobres e a todos. Então, cada uma de nós colocou no meio de um quarto, no primeiro focolare, aquilo que considerava ser-lhe supérfluo: uma blusa, um par de luvas, um chapéu, até mesmo um casaco de pele... E hoje, para ajudar os pobres, temos até empresas que oferecem empregos e que cedem seus lucros para serem distribuídos!

Mas sempre há muito ainda a fazer pelos "pobres".



PALAVRA DE VIDA

«QUEM TIVER DUAS TÚNICAS, DÊ UMA A QUEM NÃO TEM; E QUEM TIVER COMIDA, FAÇA O MESMO!»
(Lc 3,11)

12

Do comentário de Chiara Lubich – Adaptação: Centro Gen 3



QUANTAS

RIQUEZAS

PRA DOAR

AOS OUTROS



MANTERE

SÓ O

NECESSÁRIO

AS PALAVRAS
DO EVANGELHO

NÃO SÃO

UMA UTOPIA

Por que devo dar ao outro algo do que me pertence? Porque o outro, criado por Deus como eu, é meu irmão, minha irmã; portanto, é parte de mim. "Não te posso fazer mal sem me ferir", dizia Gandhi. Fomos criados como dom, um para o outro, à imagem de Deus que é Amor. Temos a lei divina do amor inscrita no nosso sangue.

As necessidades de um próximo nosso são como se fossem necessidades de todos. Alguém está com a mãe doente? Vou ajudar como se fosse a minha mãe.

Existe gente com fome? É como se eu estivesse com fome: vou tentar providenciar comida para eles como faria para mim mesmo. Foi a experiência dos primeiros cristãos de Jerusalém. Temos sensibilidades a aprimorar e conhecimentos a adquirir para podermos ajudar concretamente, para encontrarmos o modo de viver a fraternidade. Temos afeto no coração a ser dado, cordialidade a ser manifestada, alegria a ser comunicada.

Talvez estejamos acumulando muitas coisas com a ideia de que um dia elas nos poderão ser úteis, enquanto ao nosso lado está alguém que precisa delas com urgência. Assim como cada planta absorve da terra somente a água de que necessita, assim também nós procuramos ter somente aquilo de que precisamos. E é até melhor que de vez em quando percebamos que nos falta alguma coisa: é melhor sermos um pouquinho pobres do que um pouquinho ricos.

"Se cada um conservasse apenas o necessário", dizia São Basílio, "e dedicasse o supérfluo aos indigentes, não haveria mais nem ricos nem pobres"
Vamos experimentar, vamos começar a viver assim! Com certeza Jesus não deixará de nos mandar o cêntuplo, e assim teremos a possibilidade de continuar doando. No fim, Ele nos dirá que tudo aquilo que tivermos doado, seja a quem for, foi a Ele que doamos.